

5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas

Category: GERAL, OUTRAS NOTÍCIAS

escrito por Chellsen Carneiro | 9 de abril de 2026



Comprar criptomoedas pela primeira vez pode parecer simples – mas é justamente essa falsa simplicidade que leva muitos iniciantes a cometerem erros que custam caro. Seja por falta de pesquisa, pressa para entrar no mercado ou desconhecimento das ferramentas disponíveis, os mesmos equívocos se repetem entre quem está começando. Neste artigo, reunimos os 5 erros mais comuns e mostramos como evitá-los de forma prática.

Erro 1: Não pesquisar antes de comprar

O entusiasmo de ver uma criptomoeda subindo 50% em uma semana faz muita gente comprar por impulso, sem entender o que está por trás do projeto. Investir sem pesquisar o whitepaper, a equipe de desenvolvimento, o modelo de tokenomics e os casos de uso reais é como comprar ações de uma empresa sem saber o que ela faz.

Antes de investir em qualquer moeda, dedique pelo menos algumas horas à pesquisa. Verifique se o projeto tem código aberto, comunidade ativa e parcerias verificáveis. Para criptomoedas estabelecidas como o Ethereum, por exemplo, a

base de informação é ampla – já para tokens menores, a cautela deve ser redobrada.

Erro 2: Ignorar as taxas e condições da plataforma

Nem todas as plataformas de compra e venda cobram as mesmas taxas. A diferença entre uma exchange e outra pode chegar a 5% no valor final – o que, em compras maiores, representa uma perda significativa. Além das taxas de transação, é importante verificar spreads, taxas de saque e possíveis custos ocultos.

Uma boa prática é comparar as condições de múltiplas plataformas antes de confirmar a operação. Agregadores de câmbio facilitam esse processo ao reunir ofertas de diversas exchanges em um só lugar. É possível, por exemplo, [comprar criptomoedas na SwapSpace](#) com cartão de crédito, comparando automaticamente taxas de diferentes parceiros para encontrar a melhor oferta disponível – sem necessidade de criar contas em múltiplas exchanges.

Comparativo: tipos de plataformas para comprar criptomoedas

A tabela abaixo compara os três principais tipos de plataformas disponíveis para quem quer comprar criptomoedas:

Critério	Exchange centralizada	Exchange descentralizada	Agregador de câmbio
Cadastro / KYC	Obrigatório	Não exigido	Não exigido
Custódia das moedas	Plataforma	Usuário	Usuário
Variedade de moedas	Média (100–500)	Alta (tokens da rede)	Alta (3.900+)

Comparação de taxas	Taxa única	Variável (gas + slippage)	Múltiplas ofertas lado a lado
Compra com cartão	Sim	Não	Sim (via parceiros)
Ideal para	Traders frequentes	Usuários avançados	Quem busca melhor taxa

Erro 3: Deixar as moedas na exchange

Um dos erros mais perigosos – e mais comuns – é deixar as criptomoedas armazenadas na exchange após a compra. Quando suas moedas estão em uma plataforma centralizada, é a empresa que controla as chaves privadas, não você. Casos como o colapso da FTX em 2022 mostraram que até grandes exchanges podem falir, levando os fundos dos usuários junto.

A solução é simples: após a compra, transfira seus ativos para uma carteira não custodial (como MetaMask, Phantom ou uma hardware wallet como Ledger). Isso garante que só você tenha acesso às suas moedas. Lembre-se: “not your keys, not your coins” – se as chaves não são suas, as moedas também não são.

Erro 4: Investir tudo de uma vez

Muitos iniciantes cometem o erro de investir todo o capital disponível em uma única compra, geralmente motivados pelo medo de “perder a oportunidade” (o chamado FOMO). O problema é que o mercado de criptomoedas é extremamente volátil – o preço que parece ser o “fundo” hoje pode cair mais 30% amanhã.

A estratégia mais recomendada para iniciantes é o DCA (Dollar Cost Averaging): em vez de investir tudo de uma vez, divida o valor em compras menores e regulares – semanais ou mensais. Isso dilui o risco e reduz o impacto da volatilidade no preço

médio de aquisição. Se você decidiu investir em Ethereum, por exemplo, pode [comprar ETH](#) em parcelas ao longo de várias semanas, aproveitando diferentes pontos de preço em vez de apostar tudo em um único momento.

Erro 5: Ignorar a segurança da conta e da carteira

A segurança é o aspecto mais negligenciado por iniciantes. Senhas fracas, ausência de autenticação em dois fatores (2FA) e o armazenamento descuidado da seed phrase são receitas para perder fundos – seja por ataque hacker, phishing ou simplesmente por esquecimento.

Crie senhas únicas e complexas para cada plataforma. Ative o 2FA com aplicativo autenticador (evite SMS, que é vulnerável a SIM swap). E, principalmente, anote sua seed phrase em papel e guarde em local seguro e offline – nunca em arquivo de texto no celular ou no e-mail. Essas medidas simples eliminam a grande maioria dos riscos de segurança.

Checklist: o que verificar antes de comprar sua primeira criptomoeda

Use esta lista de verificação antes de cada compra para evitar os erros mais comuns:

Antes de comprar, verifique	Por quê?
Você tem uma carteira própria (não custodial)?	Garante controle total dos seus fundos
Você pesquisou o projeto (whitepaper, equipe, utilidade)?	Evita investir em projetos sem fundamento
Você comparou taxas entre diferentes plataformas?	Diferenças de 1–5% são comuns entre exchanges

Você definiu quanto pode perder sem comprometer suas finanças?	Criptomoedas são voláteis – só invista o que pode perder
Você ativou autenticação em dois fatores (2FA)?	Protege contra acesso não autorizado
Você anotou e guardou sua seed phrase offline?	Perder a seed = perder acesso permanente

Conclusão

Os erros que listamos aqui são evitáveis – e evitá-los pode significar a diferença entre uma experiência frustrante e o início de uma jornada de investimento bem-sucedida. Pesquise antes de comprar, compare taxas, proteja seus ativos em carteiras próprias, distribua suas compras ao longo do tempo e leve a segurança a sério. O mercado de criptomoedas oferece oportunidades reais, mas exige responsabilidade e preparo.

Perguntas frequentes (FAQ)

Qual é a melhor forma de comprar criptomoedas para iniciantes?

Para quem está começando, o ideal é utilizar uma plataforma que permita comprar com cartão de crédito ou débito, sem exigir conhecimento técnico avançado. Agregadores de câmbio como a SwapSpace reúnem ofertas de múltiplos parceiros, permitindo comparar taxas e escolher a melhor opção sem precisar criar contas em diversas exchanges.

Preciso de muito dinheiro para começar a investir em cripto?

Não. É possível começar com valores baixos – muitas plataformas permitem compras a partir de US\$ 10 ou equivalente em reais. A estratégia de DCA (compras regulares de pequenos

valores) é especialmente indicada para quem tem orçamento limitado e quer construir posição ao longo do tempo.

O que é uma carteira não custodial e por que devo usar uma?

Uma carteira não custodial é aquela em que somente você tem acesso às chaves privadas – e, portanto, controle total sobre seus fundos. Diferente de deixar moedas em uma exchange (custodial), onde a empresa controla as chaves, a carteira não custodial elimina o risco de perda por falência ou hackeamento da plataforma. Exemplos populares incluem MetaMask (Ethereum), Phantom (Solana) e hardware wallets como Ledger e Trezor.

Como saber se uma criptomoeda é confiável antes de comprar?

Verifique se o projeto tem whitepaper público, equipe identificável, código aberto no GitHub, comunidade ativa e casos de uso claros. Desconfie de promessas de retorno garantido, projetos sem documentação técnica e tokens promovidos exclusivamente por influenciadores. Sites como CoinMarketCap e CoinGecko ajudam a verificar dados básicos como volume de negociação, capitalização de mercado e histórico de preço.

Qual a diferença entre taxa fixa e taxa flutuante na compra de cripto?

Na taxa fixa, o valor que você vê no momento da confirmação é exatamente o que receberá – sem surpresas, mesmo que o mercado oscile durante a transação. Na taxa flutuante, o valor final pode variar (para mais ou para menos) conforme o preço de mercado no momento da execução. A taxa fixa oferece previsibilidade; a flutuante pode oferecer um preço melhor em condições favoráveis, mas envolve risco de slippage.

Fonte: Agência de Notícias e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 09/04/2026/07:35:26

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-*

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail: